

## A VERSÃO BRASILEIRA DA CANÇÃO “KISS THE GIRL” DA ANIMAÇÃO A PEQUENA SEREIA DOS ESTÚDIOS DISNEY

Viviane Alves Melo Almada (PIBIC/CNPq/Uem), Dr. Edson Carlos Romualdo  
(Orientador), e-mail: viih\_almada@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e  
Artes/Maringá, PR.

### Linguística/Teoria e Análise Linguística

**Palavras-chave:** canção, tradução, filme de animação, Disney.

### Resumo:

Essa apresentação busca mostrar uma fração representativa da pesquisa intitulada “A canção e sua versão: procedimentos de adaptação/tradução nas canções de desenhos de princesas do estúdio Disney”, que tem como objetivo analisar qualitativamente a tradução e adaptação de canções das animações do estúdio. Partindo dos resultados das discussões iniciais acerca de versão, tradução, adaptação, animação e musical, analisamos as canções e suas versões. Nesta apresentação em particular, recortamos o *corpus* de doze filmes de animação e vinte e quatro canções e focalizamos nossa análise na canção “Kiss the girl”, do filme *A pequena sereia*. As análises demonstram que a canção foi adaptada – constituindo-se como uma versão –, pois passou por mudanças linguísticas significativas em prol de manter: i) os seus aspectos musicais correspondentes ao original; e ii) seu papel funcional no enredo do longa-metragem.

### Introdução

No mundo todo o estúdio Disney é famoso por seus longas-metragens e uma de suas mais populares linhas de trabalho são as animações, que se tornaram mundialmente reconhecidas pela grandiosidade da produção, histórias que cativam o público e canções que são difundidas em larga escala quando lançadas. Essas canções são mundialmente conhecidas, tendo muitas delas até mesmo concorrido e - ocasionalmente vencido – o Oscar de “melhor canção original”. Quando os filmes de animação são lançados nos países que não falam a língua inglesa, são produzidas traduções/versões nas outras línguas para as canções.

Em nosso projeto de pesquisa, buscamos analisar as traduções/versões das canções dos filmes de princesas do estúdio, procurando investigar os procedimentos presentes no processo tradutório. Para isso, partimos da premissa de que a canção é um gênero híbrido, que

une sincreticamente a linguagem musical e a verbal (LOPES, 2013). A partir de tal premissa, traçamos um percurso que procurou investigar questões relacionadas à versão, tradução, adaptação, animação e musical, para podermos analisar as canções em português do Brasil.

Neste trabalho, detemos nossa análise na canção “Kiss the girl”, do filme *A pequena sereia*, de forma a demonstrarmos o percurso realizado em nossa pesquisa.

## Materiais e métodos

O *corpus* de nossa pesquisa é constituído de duas canções de cada um dos doze filmes de animação das Princesas Disney lançados até o ano de 2016. Para essa apresentação, recortaremos o *corpus* e nos detemos na análise qualitativa da canção “Kiss The Girl”, composta por Samuel E. Wright para a trilha sonora do filme *A Pequena Sereia*, com o título traduzido no Brasil para “Beije a moça”.

Para determinarmos os critérios analíticos questionamos o papel da canção na estrutura do enredo do filme, visto ser esse um musical e o aspecto sincrético do gênero canção. O primeiro questionamento nos mostrou que a análise deveria verificar como o tradutor da canção manteve a versão condizente com o enredo do filme, sem perder seu funcionamento na dinâmica narrativa. O segundo, como o tradutor trabalhou os aspectos relacionados à linguagem musical – ritmo, melodia e harmonia (LOPES, 2013) – e à linguagem verbal: rimas, escolhas de palavras, manutenção do sentido primeiro da canção.

## Resultados e Discussão

Para a apresentação e discussão de “Kiss the girl/Beije a moça”, apresentamos, na tabela quadro abaixo, a título de ilustração, as duas primeiras estrofes da letra da canção original e da versão feita para o Brasil:

**Tabela 1: Comparação das estrofes iniciais da canção e de suas rimas**

Kiss the girl		Beije a moça	
There you see her	A	Aí está ela,	A
Sitting there across the way	B	Aprendendo a namorar	B
She don't got a lot to say	B	Nada nada vai falar	B
But there's something about her	A	Mas embora não a ouça	C
And you don't know why	C	Dentro de você	D
But you're dying to try	C	uma voz vai dizer	D
You wanna kiss girl	D	Agora "Beije a moça"	C
Yes, you want her	A	É verdade,	E
Look at her, you know you do	E	gosta dela como vê	D
It's possible she wants you too	E	Talvez ela de você	D
There's one way to ask her	A	Nem pergunte a ela	A
It don't take a word,	F	Pois não vai falar,	B
not a single word	F	só vai demonstrar	B

Podemos observar, inicialmente, que a letra em português tenta manter o sentido e as palavras os mais próximos possíveis de seus correspondentes na versão original, mas, não sendo possível tal exatidão, adapta a linguagem para que funcione de acordo com a linguagem musical proposta. O termo versão refere-se à adaptação de uma canção que mantém fidelidade ao ritmo, ao arranjo, à timbragem e a melodia vocal da canção original, alterando somente a letra. Desta forma, por trazer essas pequenas transformações na letra, mas não mudar os aspectos musicais, afirmamos que a tradução para o português desta canção se trata de uma versão. A manutenção dos aspectos musicais permite que a canção seja facilmente reconhecível em qualquer dos idiomas apresentados, mantendo-a, independente da língua, sempre atrelada ao filme do qual faz parte.

Quanto à funcionalidade da canção no enredo da animação, devemos considerar que neste ponto da trajetória de Ariel, a princesa está muda, pois trocou a sua bela voz pela possibilidade de ter pernas para que pudesse ir à superfície e conhecer o príncipe Eric, que deve beijá-la antes que se completem três dias do feitiço para que suas pernas não voltem a ser barbatanas. No momento da canção, o príncipe e Ariel fazem um passeio de barco e os amigos da sereia tentam induzir o príncipe a beijá-la, ao “criar um clima”. Assim, apesar de a letra trazer alterações que fazem com que ela perca sua literalidade, já que não encontramos correspondências verso a verso, ambas as canções mantêm a ideia geral de que Ariel, embora não fale, está pronta para ser beijada, pois está apaixonada pelo príncipe.

Algumas mudanças são significativas, como o segundo verso, que é mudado de “sentada ali no meio do caminho” (tradução nossa) para “aprendendo a namorar”. Mas apesar de tirarmos Ariel do caminho para que os aspectos musicais se mantenham, a canção ainda está inserida no contexto do enredo do filme, que é o objetivo primordial da versão. Os quatro versos finais da primeira estrofe também passam por muitas mudanças, mas também se mantêm no tema principal: beijar a moça. Outra modificação digna de nota é a de “want” ou “querer” (“Yes, you want her”) por “gostar” (É verdade, gosta dela como vê). Embora essas palavras possam parecer distantes para um falante de língua portuguesa quando o assunto é relacionamento, é muito comum o uso de “querer” em língua inglesa, ao se tratar de interesse romântico. Portanto, ao trocar os termos, o tradutor trabalha em função da canção como um todo, visto que, apesar de todas as palavras terem traduções muito próximas que poderiam ser usadas, ele procura utilizar aquelas que não deixariam a desejar musicalmente.

As rimas das canções (mostradas à direita das letras na tabela anteriormente apresentada) são levemente alteradas em favor do sentido e da linguagem, que deve ser simplificada devido ao seu público alvo. Porém, estabelecem um padrão muito semelhante ao original, de forma que ainda existam quase as mesmas posições, mas com outros sons. Vejamos, como exemplo, o padrão das rimas da primeira estrofe: *Kiss the girl*: A B B A C C D; Beije a moça: A B B C D D C. Vemos que o padrão A B B A muda para A B B

C, introduzindo uma nova unidade de rima na canção em português (C) que se repete no último verso da estrofe, o que não acontece no original, cujo padrão de rima termina em D, sem correspondência anterior.

## Conclusões

Podemos ver, a partir de nossas análises, que a tradução dessa canção tem como objetivo primordial a manutenção de seu aspecto musical e de seu papel no enredo, posto que as escolhas tradutórias analisadas apontam para essa perspectiva, ao deixar de lado a tradução termo a termo em favor de uma linguagem que se encaixe com os aspectos musical e narrativo, mantendo o sentido geral da letra original, apesar das alterações necessárias.

## Agradecimentos

Ao CNPq, pela bolsa concedida;

Ao Prof. Dr. Edson Carlos Romualdo, por propor e conduzir essa pesquisa;

À Profa. Dra. Liliam Cristina Marins, por sua orientação adicional acerca de teorias tradutórias.

## Referências

LOPES, A. A. **Gênero discursivo canção**: uma proposta de didatização para o Ensino Fundamental. 2013. 157f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.